

# História De Um Prego

Chitãozinho & Xororó

Meu filho, vem cá, corre!  
Vem sentar aqui comigo  
Sou seu pai, sou seu amigo!  
Quero te aconselhar.  
Olhe na parede, aquele prego, ali pregado;  
Ele sabe o meu passado, mas eu quero te contar:

Naquele prego  
Eu já pendurei meu laço,  
O arreio do Picasso,  
Cavalo de estimação;  
E um par de esporas  
Que custou muito dinheiro  
E o chapéu de boiadeiro  
Que eu lidava no sertão.  
Naquele prego  
Pendurei muito cansaço,  
Muito suor do mormaço  
E poeira do estradão;  
E quantas vezes  
Minha mágoa pendurei  
Sentimentos eu guardei  
Pra não magoar teu coração.

De agora em diante  
Vou tirar dele meu laço,  
O arreio do Picasso  
E as esporas vou guardar.  
Naquele prego  
Pendure uma sacola  
Cheia de livros da escola  
E vontade de estudar;  
Quando amanhã  
Você estiver aqui sentado  
Lembrando nosso passado  
Olhando o prego pionheiro,  
Quero que seja  
Um doutor bem afamado  
E diga sempre em alto brado:  
Sou filho de um boiadeiro!